RC UFBA Revista de Contabilidade da UFBA
ISSN: 1984-3704
Ciências Contábeis UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
DOI: http://dx.doi.org/10.9771/rc-ufba.v14i3.42757

RESENHA DO LIVRO - CONTABILIDADE GERAL: UMA ABORDAGEM INTERATIVA, de Márcia da Silva Carvalho, Guilherme Otávio Monteiro Guimarães e Cláudia Ferreira da Cruz (2019)

José Renato Sena Oliveira
Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)
jrsenna@uefs.br

O ensino das técnicas de classificação e escrituração contábil, notadamente no primeiro ano do curso de graduação, requer a criação de mecanismos diferenciados, capazes de despertar o interesse e desenvolver a aprendizagem no estudante desta nova geração, de maneira que este não apenas memorize as contas, o débito e o crédito, mas que entenda o significado da lógica patrimonial para a organização e para o reporte da informação contábil. Neste sentido, o livro **Contabilidade Geral: uma abordagem interativa**, de autoria de Márcia da Silva Carvalho, Guilherme Otávio Monteiro Guimarães e Cláudia Ferreira da Cruz, professores e pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), traz uma nova abordagem para o ensino da contabilidade geral, a partir da combinação do livro-texto com o auxílio de um jogo de simulação de escritório contábil. A obra é voltada para o ensino de Contabilidade Introdutória, Contabilidade Básica e Contabilidade Geral nos cursos de Ciências Contábeis, Administração e Economia. Foi lançada pela Editora GEN/Atlas em 2019, está organizada em 10 capítulos e tem prefácio do Prof. Dr. José Carlos Marion.

No Prefácio, o professor Marion destaca que, enquanto se identifica um grande avanço nas normas e práticas contábeis a partir da introdução do SPED e do advento da Lei n° 11.638/2007, elevando-as a um padrão internacional, o ensino superior da contabilidade não alcançou a mesma evolução. Dito isto, enfatiza a importância da obra, que enfoca a metodologia ativa, na qual "os discentes tomam iniciativas e simulam a vida de um negócio empresarial", sendo estimulados a pensar e a resolver problemas, sob a coordenação do professor.

Com a prática acumulada em 20 anos de ensino contábil, a Profa. Dra. Márcia Carvalho narra a origem da obra na Apresentação, ao mencionar que nasceu de uma experiência na disciplina Contabilidade I na Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC/UFRJ) e, posteriormente, recebeu novas contribuições com a incorporação dos coautores, Profa. Dra. Claudia Cruz e Prof. Ms. Guilherme Guimarães, tendo sempre como base norteadora e direcionadora a lógica patrimonial. Dentro da metodologia ativa e visando dar lugar a esta concepção, os conteúdos estão associados à disponibilização de um *game* para o ensino na Contabilidade Geral, com o suporte de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). A adoção do jogo se fundamenta na Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel (1968), de modo que o processo de aprendizagem do estudante possa evoluir de um conhecimento que

Recebido em 09/12/2020. Publicado em 30/12/2020.
Editor responsável: Sandro Vieira Soares
CC BY NC

começa mecânico, com a memorização de conceitos para a formação da base conceitual, mas que precisa ganhar significado ao longo do tempo, o que ocorre a partir da associação de tais conceitos à prática contábil experimentada e vivenciada através do jogo.

Por Que Estudar Contabilidade? Com esta indagação que intitula o primeiro capítulo, os autores chamam a atenção para a relevância deste campo do conhecimento e, para tanto, apresentam uma visão geral, seus principais usuários, áreas de atuação e um breve referencial conceitual alinhado com as práticas internacionais. Na sequência, o Capítulo 2 – Constituição de uma Entidade e Obrigações Legais oferece ao leitor um resumo de caráter jurídico e contábil acerca do surgimento da pessoa jurídica, suas tipologias e classificações, bem como das obrigações legais que as mesmas precisam cumprir, dando sentido à ideia de entidade, tão presente no contexto contábil.

Como mencionado na apresentação, os autores consideram a lógica patrimonial a base norteadora do aprendizado que a obra pretende alcançar, o que é abordado a partir do homônimo Capítulo 3 – A Lógica Patrimonial. Para facilitar a compreensão do estudante, abordam a temática neste capítulo a partir das equações patrimoniais, dos conceitos de origem e aplicação de recursos, das situações patrimoniais e dos efeitos dos balanços sucessivos, com exemplos práticos e didaticamente organizados. Esta lógica patrimonial é complementada com o Capítulo 4 – Registro Contábil, que traz os elementos de forma didática e organizada, reforça os fundamentos das origens e aplicações de recursos, bem como as características para o correto registro dos fatos contábeis. Por fim, discutem a lógica patrimonial nas contas de patrimônio líquido no Capítulo 5 – Variação do Patrimônio Líquido e Apuração do Resultado, considerando os regimes contábeis, a compreensão sobre o lucro ou o prejuízo e seu consequente efeito sobre as contas do PL.

A denominação e a organização das contas na contabilidade são abordadas no Capítulo 6 – Plano de Contas, que discute a necessidade do plano, a estrutura, os principais grupos e características das contas. O capítulo 7 – Avaliação de Estoques, por sua vez, analisa a dinâmica do controle e avaliação dos estoques, considerando o reconhecimento, a mensuração, os tipos de inventário e os critérios de avaliação, além da tributação incidente. Em seguida, o Capítulo 8 – Imobilizado discorre sobre o tratamento dado no reconhecimento inicial e mensuração subsequente de bens imobilizados, a finalidade e os métodos de depreciação, amortização e exaustão, além da perda de valor por um evento anormal.

Para fechar o ciclo de apresentação, o Capítulo 9 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício traz ao leitor uma compreensão da importância destas demonstrações para a identificação da situação econômica e financeira da entidade, com detalhamento da finalidade, subgrupos que a compõem e estrutura de apresentação. Por último, o Capítulo 10 – Outras Demonstrações Contábeis traz um resumo das demais demonstrações contábeis previstas na legislação brasileira (Leis n.º 6.404/76 e n.º 11.638/2007, além do Código Civil), como também no CPC 26, de modo a dar uma visão introdutória sobre tais peças, visto que o foco da obra é abordar apenas os conteúdos contábeis explorados no primeiro ano do curso de graduação. Cabe lembrar que toda a obra é permeada por exercícios ao longo dos capítulos, de modo a reforçar o conhecimento do estudante em relação às temáticas estudadas.

Suportado pela metodologia ativa, o diferencial trazido pela obra está no conteúdo interativo, dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem. O jogo é acessado com código individual que acompanha cada exemplar do livro e visa propiciar uma experiência de aprendizagem em que o estudante atua como estagiário do escritório fictício JE. Carvalho Contabilidade, sob orientação dos dois supervisores, Sr. João e Sra. Estelita, na realização das

operações que envolvem a empresa comercial *Ma Cherie*. O jogo apresenta duas versões: simples e completa.

Na versão simples, voltada ao primeiro período, o estudante tem a oportunidade de acompanhar os passos iniciais da atividade contábil, com tarefas e decisões que envolvem a lógica patrimonial, o registro contábil, o ciclo operacional, os regimes contábeis, a compreensão do impacto no patrimônio dos eventos ocorridos no dia a dia de uma entidade empresária e, por fim, a elaboração e apresentação do Balanço Patrimonial e da DRE. Nesta versão, o estudante consegue manusear documentos virtuais, identificar informações para registro de fatos contábeis, compreender a estrutura das contas e preencher livros contábeis, dentre outros.

A versão completa permite ao estudante praticar e tomar decisões relacionadas a atividades mais complexas, tais como controle de estoque, tributos sobre compras e vendas, depreciação, apuração de tributos sobre lucro, desconto de duplicatas e registro de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. É, portanto, voltada ao segundo período, por explorar operações que demandam um conhecimento prévio.

Por fim, cabe ressaltar que uma das principais vantagens do jogo é conciliar o conhecimento do livro-texto e das aulas com o AVA, sendo que o estudante é questionado sobre aspectos conceituais ou instado a atender solicitação dos sócios das empresas para as quais presta serviços, de modo a verificar o aprendizado de conceitos importantes que estão no conteúdo proposto para cada versão. Também há pontuações pelas tarefas e por *quizzes*, as quais são acompanhadas pelo professor.

Em suma, a obra permite uma nova experiência no ensino da contabilidade nos períodos iniciais e traz uma contribuição relevante para o uso da metodologia ativa, que pode ser utilizada nas disciplinas introdutórias de forma lúdica e envolvente.